

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 97

Data: 02/09/87 Pg.: A-6

Invasão de fazendas por índios pode ter dezesseis feridos

Do correspondente em Aracaju e da Reportagem Local

Uma índia teria sido ferida a bala e quinze índios espancados durante confronto entre a Polícia Militar de Sergipe e índios da tribo xocó, nas fazendas Caiçara e Belém, localizadas no município de Porto da Folha (a 170 km ao norte de Aracaju-SE). A informação é do frei Enoque Salvador de Melo, vigário-geral da diocese de Propriá (100 km de Aracaju), à qual está ligada a paróquia de Porto da Folha —município que fica às margens do rio São Francisco. O tiroteio teria ocorrido às 18h30, quando cerca de trinta PMs tentavam entrar na fazenda Belém. A Polícia Militar não confirmou o confronto.

Frei Enoque disse que a PM expulsou os índios para a margem do rio São Francisco. Daí, eles teriam sido obrigados a ir para a ilha de São Pedro, onde se situa a área indígena dos xocó, em uma lancha da Funai. Segundo informações divulgadas pela diocese de Propriá e pelo cacique xocó Damião dos Santos, há na região cerca de quatrocentos PMs.

Efetivos

O comandante da PM em exercício, coronel Miguel Santana, disse, em Aracaju, não poder divulgar o efetivo que se encontra na região, mas afirmou que "os homens foram



Porto da Folha, a 170 km de Aracaju

dispostos a tudo, e vão retirar os índios da área custe o que custar. E se eles reagirem terão a resposta a altura." A afirmação foi feita antes do frei Enoque ter falado à Folha sobre a expulsão dos índios. Os xocó ocuparam as duas fazendas na madrugada da última segunda-feira. Eles estavam armados de revólveres, espingardas e escopetas, além de arco e flexa.

A briga pela posse das duas fazendas é antiga, mas somente há cerca de sete anos assumiu maiores proporções. Os índios, segundo informações da Diocese de Propriá, seriam os legítimos proprietários da área, que abrange cerca de 3.600

hectares de terra. Uma prova disso, segundo o bispo d. José Brandão de Castro, seria a existência de um documento encaminhado por d. Pedro 2º, dando posse da área para a tribo xocó. Hoje existem na região, morando na ilha de São Pedro, no rio São Francisco, cerca de trezentos xocó.

Invasão de terras

O comandante da Polícia Militar em exercício disse que o conflito existe por que os religiosos da Diocese estariam incentivando a invasão de terras na região. "Nós, da PM, temos o compromisso de retornar a área atendendo a determinação do juiz da comarca de Porto da Folha (que determinou a reintegração de posse)", afirmou. Já o bispo d. José Brandão de Castro disse que o coronel Miguel Santana, é "por demais inconsequente. Tem a sua existência para tão-somente servir ao mal, para lutar contra o povo pobre. A Diocese em momento algum incentivou ou recomendou qualquer invasão de terra. Mas entendemos que isso vem acontecendo por que o povo vive, na minha região, no mais completo estado de miséria, e para sobreviver luta para conquistar um pedaço de chão." O comandante da Polícia Militar disse não ter conhecimento da existência de qualquer confronto com os índios.